

## CONTOS

### VER

João Pedro Guedes de Faria

Outro dia mesmo minha amiga veio me visitar em casa, contava sobre sua filha.

– Esses dias, na hora de dormir, minha menina me perguntou “como faz pra ver o mundo que nem os outros mãe?”. Eu respondi confusa “como assim filha?”, e ela “é mãe, como faz pra ver o mundo que nem os outros veem?”. Continuei confusa, “como eu faço pra ver o mundo como se eu tivesse seus olhos, mamãe?” me perguntou aborrecida. Respondi “Não pode filha!”. Riu. As crianças são cheias dessas bobagens, não?

Eu respondi que sim, são cheias dessas bobagens. Mas como essas bobagens grudam na cabeça, não grudam? Nossa Senhora... Ontem antes dormir me peguei pensando nisso que a menina falou, “como faço pra ver o mundo como os outros?”. Minha mãe não estava lá para me dar nenhuma resposta, então continuei. Será mesmo que vou morrer sem nunca saber como veem os outros o mundo? Não tem nenhum jeito de entrar na cabeça de alguém e ver? Talvez colocando uma câmera bem no meio dos olhos... Mas o que é ver o mundo então? É só ver? Porque ver todos vemos igual... Apesar que não, nem assim, uns têm miopia, uns veem mais cores que outros. Não tinha certeza da última informação, mas isso não a impediu de continuar indagando. Será que ser míope muda o jeito que alguém vê o mundo? Será que muda a cabeça das pessoas? Tinha que dormir, mas não conseguia parar de pensar nessas bobagens de criança. Será que de olhos fechados consigo ver? Perguntava no escuro. A resposta é sim, via. E via muito. Então ver não é só enxergar... O que é ver? Cogitou pegar o dicionário, mas sabia que não ia encontrar lá o conforto da resposta. Acabou caindo no sono.

No dia seguinte acordei e fui até a Igreja da Consolação, era sábado no horário entre-missas, o templo quase vazio. Quem sabe Deus conseguiria responder minhas perguntas. E fechei os olhos e comecei a rezar, rezar e rezar. O engraçado é não consegui ficar por muito tempo de olhos fechados, tão belo era o templo que ele me roubava o olhar. Me peguei com olhos presos numa imagem de Cristo na Cruz. De repente tentei ver o mundo por seus olhos. Parei. Seria pecado ver o mundo pelos olhos de Cristo ou seria o dever maior do cristão? De qualquer jeito era dor demais para ser digerida antes do almoço, e saí da Igreja sem nenhuma resposta. Assim que saí vi alguns moradores de rua, e sem perder o foco na minha pergunta, tentei por alguns segundos ver o mundo que eles viam. Ver o mundo pelos olhos alheios me parecia cada vez mais como minha vocação. Ver como eles para sentir suas dores.

Ver para sentir? Também não consegui. Mal havia conseguido entender o sentido disso tudo. Talvez não estivesse pronta ainda pra sair do conforto de seus olhos. Por hoje chega!

E naquela noite foi dormir inquieta. É possível ver o mundo pelos olhos dos outros? Não consegui chegar numa resposta, mas chega dessas bobagens de criança! pensou decidida no conforto da sua cama, de olhos bem fechados, sem ver nada.